# Projeto Final

# Sistema de Monitoramento da Qualidade do Ar com ESP8266 e Bitdoglab Utilizando Blockchain IoTeX

Nome: Tiago Lauriano Copelli

#### 1. Introdução

O monitoramento da qualidade do ar é uma preocupação crescente nas sociedades modernas, especialmente em ambientes urbanos, onde a poluição pode afetar a saúde pública e o bem-estar dos cidadãos. Para atender a essa demanda, a utilização de sensores que medem diferentes parâmetros ambientais, como temperatura, umidade e qualidade do ar, tornou-se essencial. Entre os sensores mais comuns para este tipo de monitoramento estão o DHT11 e o MQ135. O DHT11 é utilizado para medir a temperatura e a umidade, enquanto o MQ135 é projetado para detectar gases nocivos, como amônia, dióxido de carbono (CO2), álcool e outros poluentes presentes no ar.

O sistema em questão utiliza as placas ESP8266 e Bitdoglab para coletar e processar esses dados, além de enviá-los para uma rede blockchain, no caso a loTeX, que garante a segurança, integridade e rastreabilidade das informações.

#### 2. Objetivo

O objetivo deste projeto é desenvolver um sistema de monitoramento da qualidade do ar utilizando as placas ESP8266 e Bitdoglab, conectadas aos sensores DHT11 e MQ135, para coletar dados de temperatura, umidade e gases poluentes. Esses dados serão enviados de forma segura e imutável para a blockchain IoTeX, garantindo transparência, integridade e rastreabilidade das informações, contribuindo para o controle ambiental em tempo real.

#### 3. Justificativa

A justificativa deste trabalho reside na crescente necessidade de monitoramento ambiental, especialmente da qualidade do ar, devido aos impactos da poluição na saúde pública e no meio ambiente. A utilização de sensores acessíveis, como o DHT11 e o MQ135, aliados à tecnologia blockchain, oferece uma solução eficiente e segura para a coleta, armazenamento e análise de dados em tempo real, promovendo o controle e a transparência das informações, fundamentais para a implementação de políticas públicas e ações de preservação ambiental.

#### 4. Originalidade

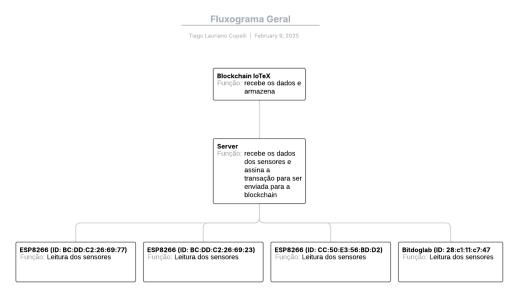
O OpenSensors é uma plataforma de loT que integra sensores físicos com soluções em nuvem, permitindo a coleta, armazenamento e análise de dados em tempo real. Seu principal objetivo é facilitar o monitoramento ambiental e a automação inteligente, utilizando uma rede de sensores conectados à internet. A plataforma oferece uma interface gráfica intuitiva, fácil de usar, para visualização e análise dos dados. É compatível com diversos sensores e permite a configuração de automações baseadas em regras. O armazenamento de dados é feito na nuvem, facilitando o acesso remoto. Entre suas vantagens estão a escalabilidade e a possibilidade de personalização, enquanto as desvantagens incluem a necessidade de configuração técnica avançada em casos mais complexos. O OpenSensors é ideal para projetos de monitoramento de larga escala e automação inteligente.

Enquanto o OpenSensors é uma plataforma genérica para IoT, o meu projeto se diferencia pelo uso de blockchain IoTeX, pela validação local de dados e pela falta de dependência de um serviço centralizado de nuvem. Esse modelo oferece maior transparência, segurança e confiabilidade, garantindo que os dados ambientais registrados não possam ser alterados.

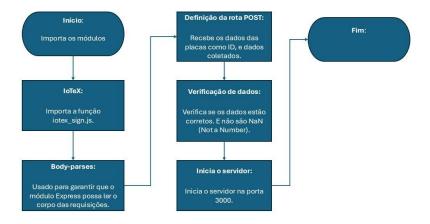
Portanto, embora existam projetos correlatos, o projeto é único na forma como integra loT, processamento local e blockchain para um monitoramento ambiental seguro e imutável.

#### 5. Fluxograma

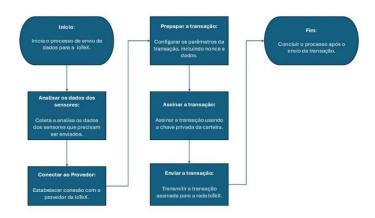
#### 5.1 Fluxograma do projeto



#### 5.2 Fluxograma do server.js

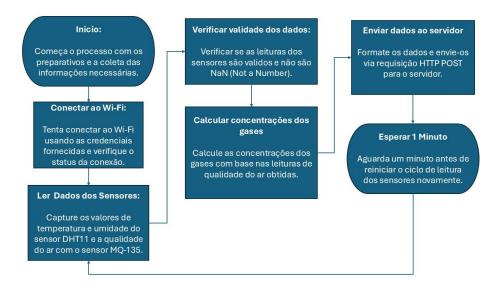


#### 5.3 Fluxograma da função iotex\_sign.js



#### 5.4 Fluxograma das placas ESP8266 e da Bitdoglab

A única diferença nos códigos das placas são as bibliotecas e os pinos que conectam nos sensores.



#### 6. Códigos

#### 6.1 Server.js

```
import express from 'express'; // Usando import para módulos no formato ES6
import bodyParser from 'body-parser';
import { sendTransactionToIoTeX } from './iotex_sign.js'; // Importa a função do iotex_sign.js
const app = express();
const port = 3000;
// Usando body-parser para garantir que o Express possa ler o corpo das requisições
app.use(bodyParser.json());
// Defina a rota POST para /api/submitData
app.post('/api/submitData', async (req, res) => {
    const {
       id,
                         // Recebendo o ID da placa
        temperatura,
        umidade.
        qualidadeAr,
        alcool,
        benzeno,
        CO2,
        fumaca
    } = req.body;
    // Verificação de dados
        id === undefined ||
                                   // Verificando o ID
        temperatura === undefined ||
        umidade === undefined ||
        qualidadeAr === undefined ||
        alcool === undefined ||
        benzeno === undefined ||
        CO2 === undefined ||
        fumaca === undefined
   ) {
        return res.status(400).send('Dados incompletos ou inválidos!');
   }
    console.log(`
        ID da Placa: ${id}
        Temperatura: ${temperatura}°C
        Umidade: ${umidade}%
        Qualidade do ar (MQ135): ${qualidadeAr}
        Álcool: ${alcool}
        Benzeno: ${benzeno}
        CO2: ${CO2}
        Fumaça: ${fumaca}
    // Preparando os dados para enviar para a IoTeX
    const sensorData = {
                             // Incluindo o ID no pacote de dados
        id,
        temperatura,
        umidade,
        qualidadeAr,
        alcool,
        benzeno,
        CO2.
        fumaca
    // Enviar os dados para a IoTeX
    await sendTransactionToIoTeX(sensorData);
    // Respondendo para o ESP8266
    res.status(200).send('Dados recebidos com sucesso e enviados para IoTeX!');
});
// Inicia o servidor na porta 3000
app.listen(port, () => {
    console.log(`Servidor rodando em http://localhost:${port}`);
});
```

#### 6.2 iotex\_sign.js

```
import { ethers } from 'ethers';
import fs from 'fs';
// Função para assinar e enviar a transação para a IoTeX
async function sendTransactionToIoTeX(sensorData) {
    const provider = new ethers.JsonRpcProvider('https://babel-api.testnet.iotex.io');
    const privateKey = 'Ocultada'; // Chave privada ocultada por segurança. Com ela, é possível
acessar e realizar transações na carteira IoTeX. Para criar uma carteira, acesse o site da IoTeX e
gere um par de chaves (pública e privada), ambas necessárias para este projeto.
    const wallet = new ethers.Wallet(privateKey, provider);
        console.log('Enviando dados para a IoTeX...');
        const nonce = await provider.getTransactionCount(wallet.address, 'latest');
        const gasPrice = await provider.getFeeData();
        const dataHex = ethers.hexlify(ethers.toUtf8Bytes(JSON.stringify(sensorData)));
        const tx = {
           to: wallet.address,
            value: ethers.parseEther("0"), // Nenhum valor está sendo transferido
            gasLimit: 100000,
            gasPrice: gasPrice.gasPrice,
            data: dataHex.
            nonce: nonce,
            chainId: 4690, // IoTeX Testnet Chain ID
        };
        const signedTx = await wallet.signTransaction(tx);
        const txResponse = await provider.broadcastTransaction(signedTx);
        console.log('Transação enviada para IoTeX! Hash:', txResponse);
    } catch (error) {
        console.error('Erro ao enviar transação para IoTeX:', error);
}
// Exporte a função corretamente
export { sendTransactionToIoTeX };
```

#### 6.3 Código ESP8266 utilizando a plataforma Arduino IDE

```
#include <ESP8266WiFi.h>
#include <ESP8266HTTPClient.h>
#include <DHT.h>
// Configuração dos sensores
#define DHTPIN 12 // Pino digital 12 para o DHT11 #define DHTTYPE DHT11 // Tipo do sensor DHT11
#define MQ135PIN A0 // Pino analógico do MQ135
DHT dht(DHTPIN, DHTTYPE);
// Configuração do Wi-Fi
const char* ssid = "COPELLI-2G";
                                           // Nome da rede wifi
const char* password = "copelli1";
                                           // Senha da rede wifi
const char* serverUrl = "http://192.168.0.38:3000/api/submitData"; // IP do servidor local
WiFiClient client;
HTTPClient http;
void setup() {
    Serial.begin(115200);
    WiFi.begin(ssid, password);
    Serial.print("Conectando ao Wi-Fi...");
    while (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
        delay(1000);
        Serial.print(".");
    Serial.println("\n Conectado ao Wi-Fi!");
```

```
dht.begin();
}
float readMO135() {
    int sensorValue = analogRead(MQ135PIN); // Leitura do valor analógico do MQ-135
    // Mapeamento do valor do MQ-135 para estimativa de concentração de gases
    return sensorValue;
float getGasConcentration(int mq135Value) {
    // Mapeamento fictício de valores para cada gás
    float alcool = mq135Value * 0.1; // Fictício, apenas para teste
float benzeno = mq135Value * 0.2;
    float co2 = mq135Value * 0.05;
    float fumaca = mq135Value * 0.15;
    // Retorna os valores dos gases
    Serial.print("Álcool: "); Serial.println(alcool);
    Serial.print("Benzeno: "); Serial.println(benzeno);
    Serial.print("CO2: "); Serial.println(co2);
    Serial.print("Fumaça: "); Serial.println(fumaca);
    return mq135Value; // Retorna o valor do MQ135 para qualidade do ar
}
void loop() {
    if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
        // Leitura dos sensores
         float temperatura = dht.readTemperature();
         float umidade = dht.readHumidity();
         int qualidadeAr = readMQ135(); // Leitura do MQ135
         // Verifica se a leitura do DHT11 foi bem-sucedida
         if (isnan(temperatura) || isnan(umidade)) {
             Serial.println("Erro ao ler o sensor DHT11!");
             return:
        }
         // Imprime os dados no Serial Monitor
         Serial.print("Temperatura: ");
         Serial.print(temperatura);
         Serial.println(" °C");
         Serial.print("Umidade: ");
         Serial.print(umidade);
         Serial.println(" %");
         Serial.print("Qualidade do ar (MQ135): ");
         Serial.println(qualidadeAr);
         // Analisando os gases detectados
         float alcool = getGasConcentration(qualidadeAr);
         float benzeno = alcool * 2;
         float co2 = alcool * 0.5;
         float fumaca = alcool * 0.8;
         // Enviando os dados para o servidor local
         http.begin(client, serverUrl);
         http.addHeader("Content-Type", "application/json");
         // Geração do payload com o Node ID e os dados de sensores
         String nodeID = WiFi.macAddress(); // Usando o MAC address como ID
         String payload = "{\"id\": \"" + nodeID +
                           "\", \"temperatura\": " + String(temperatura) +
", \"umidade\": " + String(umidade) +
", \"qualidadeAr\": " + String(qualidadeAr) +
                           ", \"alcool\": " + String(alcool) +

", \"benzeno\": " + String(benzeno) +

", \"CO2\": " + String(co2) +

", \"fumaca\": " + String(fumaca) + "}";
         int httpResponseCode = http.POST(payload);
         if (httpResponseCode > 0) {
             Serial.print("Dados enviados com sucesso! Resposta do servidor: ");
             Serial.println(httpResponseCode);
         } else {
             Serial.print("Falha ao enviar os dados. Código de erro: ");
             Serial.println(httpResponseCode);
```

```
}
   http.end();
} else {
    Serial.println("Wi-Fi desconectado! Tentando reconectar...");
    WiFi.begin(ssid, password);
}

delay(60000); // Aguarda 1 minuto antes de fazer nova leitura
}
```

#### 6.4 Código da placa Bitdoglab utilizando a plataforma Arduino IDE

O código é semelhante ao do ESP8266, com alterações nas bibliotecas e nos pinos dos sensores. Como essa placa não possui Serial Monitor, os LEDs RGB são usados para indicar o estado da conexão. Pino 11 aceso: conectado ao Wi-Fi; Pino 12 aceso: dados enviados com sucesso; Pino 13 aceso: falha no envio dos dados.

```
#include <WiFi.h>
                             // Biblioteca para wifi)
#include <HTTPClient.h>
                             // Biblioteca para requisições HTTP
#include <DHT.h>
                             // Biblioteca para o sensor DHT11
// Configuração dos sensores
#define DHTPIN 18
                          // Pino digital GP18 para o DHT11
#define DHTTYPE DHT11
                          // Tipo do sensor DHT11
#define MQ135PIN 28
                          // Pino analógico GP28 para o MQ135
DHT dht(DHTPIN, DHTTYPE);
// Configuração dos LEDs para status
#define LED_WIFI_PIN 11 // LED aceso se conectado ao Wi-Fi
#define LED_SUCCESS_PIN 12 // LED aceso se os dados forem enviados com sucesso
                           // LED aceso se houver falha no envio dos dados
#define LED_FAIL_PIN 13
// Configuração do Wi-Fi
const char* ssid = "COPELLI-2G";
                                         // Nome da rede wifi
const char* password = "copelli1";
                                        // Senha da rede wifi
// URL do servidor para onde os dados serão enviados
const char* serverUrl = "http://192.168.0.38:3000/api/submitData";
WiFiClient client; // Instância para conexão HTTP
void setup() {
  Serial.begin(115200);
  // Configura os pinos dos LEDs como saída
  pinMode(LED_WIFI_PIN, OUTPUT);
  pinMode(LED_SUCCESS_PIN, OUTPUT);
  pinMode(LED_FAIL_PIN, OUTPUT);
  // Conectar ao wifi
  WiFi.begin(ssid, password);
  while (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
    delay(1000);
  // Acende o LED de Wi-Fi (pino 11)
  digitalWrite(LED_WIFI_PIN, HIGH);
  // Inicializa o sensor DHT
  dht.begin();
// Função para ler sensor MQ-135
float readMQ135() {
  int sensorValue = analogRead(MQ135PIN); // Leitura do pino analógico GP28
  return sensorValue;
// Função para calcular as concentrações dos gases para teste
void getGasConcentration(int mq135Value, float &alcool, float &benzeno, float &co2, float &fumaca) {
  alcool = mq135Value * 0.1;
benzeno = mq135Value * 0.2;
                                // Calculo apenas para teste
  co2 = mq135Value * 0.05;
  fumaca = mq135Value * 0.15;
```

```
if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
  // Leitura dos sensores:
  float temperatura = dht.readTemperature();
  float umidade = dht.readHumidity();
  int qualidadeAr = readMQ135();
  // Verifica se a leitura do DHT11 foi bem-sucedida
  if (isnan(temperatura) || isnan(umidade)) {
   return;
  // Variáveis para os gases
  float alcool, benzeno, co2, fumaca;
getGasConcentration(qualidadeAr, alcool, benzeno, co2, fumaca);
 // Preparando os dados para envio (incluindo o ID da placa)
  // Envia os dados para o servidor via HTTP POST
  HTTPClient http;
http.begin(client, serverUrl);
http.addHeader("Content-Type", "application/json");
  int httpResponseCode = http.POST(payload);
  if (httpResponseCode > 0) {
    // Dados enviados com sucesso: acende LED no pino 12 e apaga LED de falha
    digitalWrite(LED_SUCCESS_PIN, HIGH);
    digitalWrite(LED_FAIL_PIN, LOW);
  } else {
    // Falha ao enviar os dados: acende LED no pino 13 e apaga LED de sucesso digital\forallrite(LED_SUCCESS_PIN, LOW);
    digitalWrite(LED_FAIL_PIN, HIGH);
  http.end();
} else {
  WiFi.begin(ssid, password);
  // Desliga os LEDs de status se não conectado
  digitalWrite(LED_WIFI_PIN, LOW);
  digitalWrite(LED_SUCCESS_PIN, LOW);
  digitalWrite(LED_FAIL_PIN, LOW);
delay(60000); // Aguarda 1 minuto antes de enviar novamente
```

void loop() {

}

#### 7. Itens utilizados

Para a montagem do projeto foi utilizado três placas que desenvolvi em projetos passados com o microcontrolador ESP8266 e a placa Bitdoglab para testar na prática utilizei um protoboard com os sensores DHT11 e o sensor MQ-135.

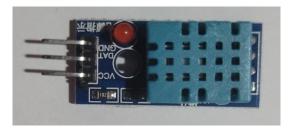
#### 7.1 Protoboard

Utilizada para montar e conectar os sensores.



#### 7.2 Sensor DHT11

Utilizado para medir a temperatura e umidade.



#### 7.3 Sensor MQ-135

Utilizado para medir a concentração de gases no ambiente, como dióxido de carbono (CO2), amônia (NH3) e outros compostos.



#### 7.4 Conversor USB to TTL

Utilizado para gravar o código nos microcontrolados ESP8266.



#### 7.5 Placas com microcontrolador ESP8266

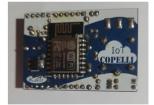












### 7.6 Placa Bitdoglab com o microcontrolador Raspberry Pi Pico W

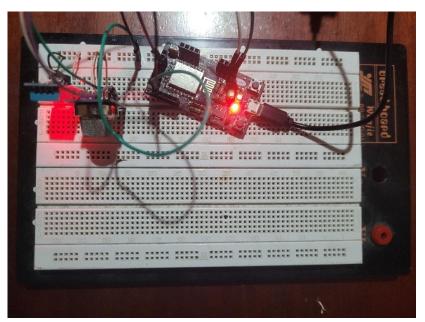




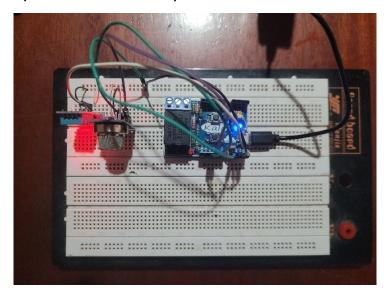
#### 8. Testando

Realizei testes enviando dados para a blockchain loTeX utilizando um sensor DHT11 e um sensor MQ-135. O circuito foi montado na protoboard, e durante os testes, alternei entre as placas. Não realizei testes com o envio simultâneo de dados com várias placas. Para este processo, utilizei a testnet da blockchain loTeX, o que garantiu que não houvesse cobrança de taxas pelas transações realizadas.

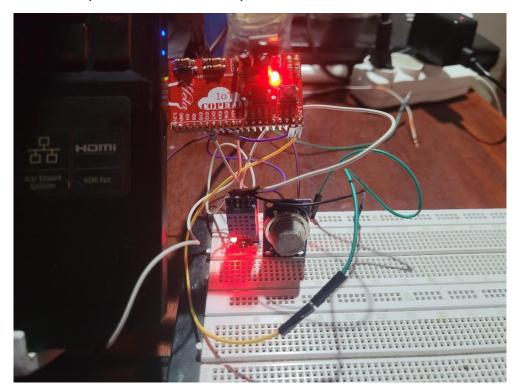
#### 8.1 Placa ID (BC:DD:C2:26:69:77)



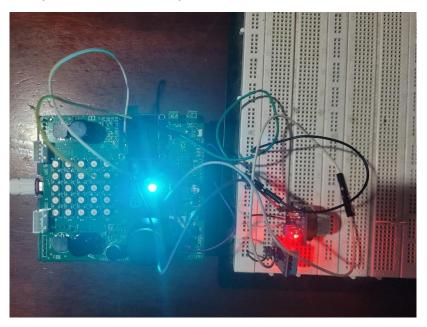
#### 8.2 Placa ID (BC:DD:C2:26:69:23)



## 8.3 Placa ID (CC:50:E3:56:BD:D2)



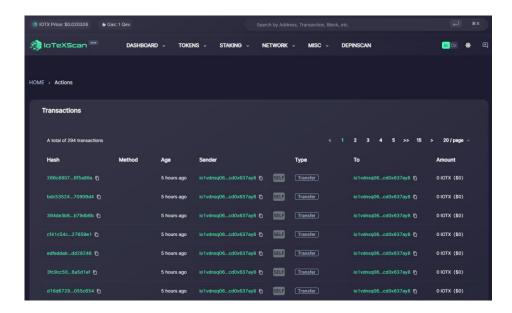
## 8.4 Placa ID (28:cd:c1:11:c7:47)



#### 9. Resultados

Os resultados foram obtidos com sucesso e podem ser visualizados. Os links de referência foram devidamente inseridos em links do projeto. Ao todo, foram realizadas 294 transações. Inicialmente, os valores transmitidos foram apenas de temperatura, umidade e qualidade do ar, com valores fictícios, a fim de testar a transmissão dos dados. Como se trata de uma blockchain, é importante destacar que, uma vez registrados, os dados não podem ser apagados, tornando-os imutáveis.

#### 9.1 IoTeX scan - Página principal



#### 9.2 IoTeX scan - Transação ocorrida com sucesso



# 9.3 IoTeX scan – Transação ocorrida com sucesso – resultados dos sensores na placa ID (28:cd:c1:11:c7:47)

Para ver os resultados coletados em Input Data colocar no formato UTF-8.



9.4 IoTeX scan – Transação ocorrida com sucesso – resultados dos sensores na placa ID (BC:DD:C2:26:69:77).



9.5 IoTeX scan – Transação ocorrida com sucesso – resultados dos sensores na placa ID (BC:DD:C2:26:69:23).



9.6 IoTeX scan – Transação ocorrida com sucesso – resultados dos sensores na placa ID (BC:DD:C2:26:69:77).



#### 10. Futuras melhorias

Em vez de usar a placa Bitdoglab apenas para enviar os dados dos sensores ao server.js, onde a transação é assinada e enviada para a blockchain IoTeX, a proposta é que a própria Bitdoglab assine a transação e a envie diretamente para a blockchain.

Além disso, a blockchain será alterada para a Hyperledger Fabric no modelo permissionado, onde a Bitdoglab atuará como validadora das transações. As placas com microcontroladores serão responsáveis pela coleta dos dados dos sensores e os enviarão para a Bitdoglab, que validará as informações e enviara os dados para a blockchain permissionada. Dessa forma, evita-se a cobrança por transação, garantindo maior controle e eficiência no processamento dos dados. E criar uma API para filtrar os dados enviados pelo ID e mostrar gráficos com os resultados de temperatura, umidade e gases coletados.

#### 11. Referencias

MetaMask

METAMASK. Disponível em: https://metamask.io.

Documentação IoTeX

IOTEX DOCS. Disponível em: https://docs.iotex.io/.

Developers IoTeX

IOTEX DEVELOPERS. Disponível em: https://developers.iotex.io/.

Organização dos Pinos da BitDogLab BITDOGLAB. Organização dos Pinos da BitDogLab. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/814073680/Organizacao-dos-Pinos-da-BitDogLab.

#### 12. Links do projeto

Endereço Público da carteira – também serve para monitorar os dados 0x6367003f50ca4B62Ed32e957Ee614e3a4c3c35e6

#### Name Tag – Também serve para monitorar os dados

io1vdnsq06sef9k9mfja9t7uc2w8fxrcd0x637ay8

#### Blockchain IoTeX - Link aceso direto a blockchain

https://testnet.iotexscan.io/address/0x6367003f50ca4b62ed32e957ee614e3a4c3c35e6#transactions

#### GitHub:

https://github.com/tiagocopelli/Capacitacao-Profissional-em-Sistemas-Embarcados

#### **Google Drive:**

https://drive.google.com/drive/folders/1pi-S9Y6 CfmEu0peuRbLs0RBXc9Y3X6T